



Cardoso, com o elenco de *Vestido de noiva*, passou parte do tempo dando autógrafa a adolescentes

# Pouco sossego até no teatro

## ■ Garota chama D. Ruth de tia e leva repreensão

BRENDA FUCUTA

Com uma camisa listrada, o presidente eleito Fernando Henrique Cardoso tentou fazer um passeio de paulistano comum no sábado à noite. Acompanhado pela mulher, Ruth Cardoso, que vestia uma blusa verde de verão, o presidente saiu de seu apartamento, na Rua Maranhão, por volta das sete e meia da noite, para assistir à peça *Vestido de noiva*, em cartaz no Teatro Aliança Francesa, no centro.

Apesar do aparato da segurança e do cerco da imprensa, o presidente eleito conseguiu passar despercebido pela platéia por dez minutos. O teatro, que apresentava montagem da peça de Nelson Rodrigues realizada pelo Grupo Tapa, estava tomado por adolescentes, que foram ver a obra que, este ano, é matéria

para os vestibulares da USP e da Unicamp.

Sentado na fileira central da platéia, ao lado do casal Luís e Regina Meyer, e do sociólogo José Arthur Gianotti, o presidente eleito permaneceu em sossego até que uma adolescente tomou coragem para lhe pedir o primeiro autógrafa. A partir daí, metade da platéia se levantou, com o bilhete azul do teatro em mãos, na tentativa de falar com Fernando Henrique e conseguir uma assinatura.

**Nota** — “Presidente, que nota o senhor daria ao Brasil, de zero a dez?”, perguntou uma das estudantes. “Hoje está mais ou menos, mas vai ficar bom”, respondeu Fernando Henrique.

Dona Ruth não foi tão diplomática. Quando uma das adolescentes a abordou chamando-a de *tia*, a futura primeira-dama repreendeu sua interlocutura. “Não me chame de tia, por favor. Me chame de Ruth”, avisou.

O assédio foi interrompido com o aviso do sinal do início da

peça. Durante uma hora e meia, o casal Cardoso e amigos assistiram ao espetáculo sem interrupções. Vez por outra, nos momentos cômicos da montagem, Fernando Henrique dava-se ao direito de chamar a atenção com uma risada discreta. Ao final da peça, o casal reuniu-se rapidamente com os atores do Grupo Tapa, deu mais alguns autógrafos e dirigiu-se para o carro que os seguranças já deixaram na porta do teatro.

“Gostei muito. Foi um espetáculo muito bonito”, disse o presidente eleito. O carro parou em uma padaria a poucas quadras do apartamento de Fernando Henrique. O presidente e dona Ruth esperaram no carro enquanto os seguranças compravam pão francês e refrigerantes. Às 22h, o casal e amigos entraram no prédio da Rua Maranhão. Gianotti e o médico Luís Meyer ainda passaram mais 30 minutos com o casal. “Foi só um passeio”, observou o sociólogo, ao deixar o prédio.